



NUNO TELES

Investigador do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra

O ano de 2018 aparenta ser um pouco a continuação de 2017, com crescimento económico baixo, estagnação dos preços e riscos financeiros a crescer dada a evolução dos preços dos activos financeiros e do imobiliário um pouco por todo mundo.

O acumular de desequilíbrios internacionais traduz-se numa situação de grande vulnerabilidade em Portugal, não só pela sua exposição da nossa economia à evolução dos mercados financeiros internacionais, mas também pela bases da actual recuperação económica, muito dependente de procura e capital externos.